

Nos folhetos litúrgicos há sempre um espaço reservado ao comentarista. Isto porque a sua função não se confunde com a do presidente da assembleia eucarística, que é exercida pelo Bispo ou pelo Sacerdote.

O que se espera de um comentarista é que ele seja discreto e capaz de orientar com simplicidade, sem afectação ou imposição. A sua voz deve chegar a todos, sem causar irritação.

Certos pormenores são importantes. Conhecer tudo o que será feito na celebração e por quem. Ler antecipadamente os textos e, se possível, comunicar o conteúdo com as suas próprias palavras. O importante é não tropeçar nas palavras e observar a pontuação. Inclusive, as pausas.

O comentarista deve estar num lugar bem visível, voltado para a assembleia. Porventura, à esquerda ou à direita do altar. Nunca porém, na estante das leituras — a Mesa da Palavra. Ele não é leitor. Também não compete a ele animar o canto. Nem proferir as preces da comunidade. O mesmo se pode dizer do salmo de meditação e compromisso, como resposta à primeira leitura, que deve ser proclamado por um *salmista*.

Como vemos, a função do comentarista é importante. Só dispensável nos pequenos grupos ou ambientes menores.

Extraído do livro "A Eucaristia que celebramos"

INFORMAÇÕES

Passeio/Peregrinação a Fátima: Será a 14 e 15 de Setembro próximo, um sábado e um domingo. Afortunadamente, coincide com a Peregrinação Nacional do Movimento Católico Juvenil "Convívios Fraternos", pelo que teremos em Fátima Celebrações cheias de cor e alegria, organizadas pelos Jovens.

Ainda há 14 lugares vagos dos 100 inicialmente previstos. Preços: Maiores de 12 anos – 40 €; dos 3 aos 12 anos – 35 €. Estes preços incluem viagem e estadia, desde o almoço de sábado, dia 14, até ao almoço de domingo, dia 15, pelo que não é necessário levar farnel. Se quer ir, inscreva-se já!

Dia Nacional das Migrações: Celebra-se no próximo domingo, dia 18. Por isso, o Ofertório das Missas desse dia destina-se à Pastoral da Mobilidade: Migrações, Turismo, Minorias Étnicas e Gentes do Mar.

O Pároco do Senhor do Socorro deseja a todos os migrantes e turistas que vêm nesta altura rever a sua terra ou visitar-nos em férias, uma revigorante e alegre estadia entre nós.

PARÓQUIA VIVA



«Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre ...” Maria disse então: “A minha alma glorifica o Senhor ... de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações”» (Evangelho)

**Nº 42 – Assunção de Nossa Senhora
Ano A**

15/08/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

Assunção de Nossa Senhora - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

DEUS REALIZA AS ESPERANÇAS DOS POBRES - Maria proclama que Deus realizou uma triplice inversão das falsas situações humanas, para restaurar a humanidade na salvação, que é obra de Cristo. No *campo religioso*, Deus derruba as auto-suficiências humanas; confunde os planos dos que nutrem pensamentos de soberba, se erguem contra Deus e oprimem os homens. No *campo político*, Deus destrói os injustificáveis desniveis humanos, abate os poderosos dos tronos e exalta os humildes; repele aqueles que se apoderam indevidamente dos povos, e aprova os que os servem para promover o bem das pessoas e da sociedade, sem discriminações... No *campo social*, Deus transtorna a aristocracia estabelecida sobre ouro e meios de poder, cumula de bens os necessitados e despede de mãos vazias os ricos, para instaurar uma verdadeira fraternidade na sociedade e entre os povos.

1ª leitura: Ap. 11, 19a; 12, 1-6a 10ab

«Uma mulher revestida de sol e com a lua debaixo dos pés» - A Mulher, que na glória e na dor, dá à luz um Filho, contra o Qual se encarna o dragão, é a imagem de Maria, que, pela sua fé e pela sua fidelidade, deu ao mundo o Salvador.

Mas o mistério de Maria é o mistério da igreja que, pela graça, gera Cristo nas almas, prolongando na luz e nas trevas, na luta e na glória, a vocação de Maria. Por isso, a Mãe contemplada por João na sua visão, é, ao mesmo tempo, Maria e a Igreja. É Maria, enquanto modelo da Igreja.

2ª leitura: 1 Cor. 15, 20-27

«Primeiro, Cristo, como primícias; depois os que pertencem a Cristo» - Se às primícias se seguem os frutos da colheita, à Ressurreição de Cristo seguir-se-á a nossa. Ele é o vencedor da morte. Mas como poderia sê-lo, se Ele não vencesse a morte em todos os que são Seus, em todo o Seu Povo?

Ora, Maria foi o primeiro membro do Povo de Deus a participar da vitória de Cristo. Pela Sua Assunção, Ela entrou na glória de Cristo, tornando-Se, com Jesus Ressuscitado, as «primícias» de todos os ressuscitados.

Evangelho: Lc. 1, 39-56

«O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: exaltou os humildes» - A vinda do Messias é a grande obra de Deus, pela qual se cumprem os Seus designios de salvação. Mas esta vinda e a obra redentora, que com ela se inicia, só são possíveis graças à colaboração de Maria, «Mãe do Senhor», isto é,

de Deus. Por essa razão, Isabel chama-a bendita entre todas as mulheres, pois, pela Sua Maternidade divina, as supera a todas.

Maria sabe, porém, que a glória única de ser Mãe de Deus se deve apenas à eleição divina. Por isso, fazendo-Se intérprete de todos os que esperam a Redenção, canta as misericórdias e o poder de Deus, que n'Ela realizou grandes coisas.

VIVER A EUCARISTIA

O QUE ESTAMOS A CELEBRAR?

A EUCARISTIA é a festa semanal da família de Deus. Ocasão em que nos reunimos e celebramos a Páscoa de Jesus.

Jesus Ressuscitado ocupa o centro das nossas atenções. Celebrando a Sua memória, recordamos tudo o que Ele fez pela nossa libertação.

A memória libertadora de Cristo é a Páscoa semanal de cada comunidade cristã. Assim como a Páscoa de Jesus implicou toda a Sua vida, inclusive a morte, assim também a Páscoa da Igreja envolve a vida dos cristãos.

Jesus pensou que a refeição eucarística seria o lugar mais adequado para manifestar o amor da Cruz e a vitória da Ressurreição sobre a morte e o pecado. Ela é o sinal permanente da Sua presença entre nós. Presença transformadora e comprometedora.

Além de ser o grande momento de *acção de graças*, a Eucaristia é o sacramento da reconciliação. Ela é o sinal-expressão do perdão. Pelo Sangue do Filho, que nos é dado em bebida, o Pai misericordioso dá-nos a paz e a reconciliação do Espírito Santo.

Certamente não existe momento mais feliz para a Igreja se manifestar e tomar posição diante dos acontecimentos.

Vivendo, no Espírito Santo, a sua unidade em Cristo, a Igreja manifesta-se ao mundo como sacramento da Salvação. De facto, é em torno da Mesa do Senhor que a comunidade de Jesus está mais unida a Ele e mais comprometida com a missão que Ele lhe confiou: reunir todos os homens numa só família.

PODEMOS DISPENSAR O COMENTARISTA?

O *comentarista* é alguém que está connosco nas assembleias eucarísticas. Sentimos a sua importância nos momentos em que toda a assembleia deve interferir na celebração: diálogos, cantos, movimentos. Enfim, é ele quem anima e orienta os participantes de qualquer assembleia litúrgica.